

BAHIA PESCA

em Revista

Publicação semestral - 2025.1

Bahia

entra na rota dos
grandes eventos
de pesca e
aquicultura



Gisele Santos
Baiana Receptiva



Bahia Pesca promove em Salvador um dos maiores festivais nacionais do segmento e coloca o Estado em evidência com participações marcantes nas principais feiras agropecuárias do País

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
TRABALHA
PRA GENTE



Bahia Pesca em Revista - Nº3

Governador

Jerônimo Rodrigues

Secretário de Agricultura, Pecuária,
Irrigação, Pesca e Aquicultura

Pablo Barrozo

Diretor-Presidente da Bahia Pesca

Daniel Victória

Diretor Técnico

Josafá Marinho

Diretor Administrativo e Financeiro

Mário Júnior

Reportagens

Aurélio Nunes

Diagramação

Nathália Chaves

Fotos

Vinícius Monteiro

Revisão

**Brunno Falcão, Daniel Cambeses, Diego Santana, Jorge Figueiredo,
Júnior Sanches, Luiza Raposo, Milena Souza e Roberta Tachard**

Revisão Final

Márcia Franca, Marcos Rocha e Raul Rodrigues

VENDA PROIBIDA

Endereço

Avenida Milton Santos,
nº 967, Ondina,
Salvador, Bahia, CEP 40170-110

www.bahiapesca.ba.gov.br

(71) 3116-7100

@bahiapesca

Nas águas da Bahia, do Brasil e do Mundo

A participação da Bahia Pesca nas principais feiras agropecuárias realizadas no primeiro semestre de 2025 reafirma o compromisso do Governo da Bahia com o fortalecimento e a visibilidade da pesca e da aquicultura. O segmento é tratado pelo Estado como atividade estratégica do setor primário: um vetor de geração de renda, da promoção da agricultura familiar e de estímulo à sustentabilidade, fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico e a preservação do meio ambiente.

A expertise adquirida pela empresa na realização da Expo Pesca & Aquicultura, em Salvador, contribui para posicionar a Bahia como referência nacional em eventos voltados ao segmento. Ao sediarmos esse encontro, criamos um ambiente propício ao debate qualificado, ao intercâmbio de conhecimentos e à valorização da cadeia produtiva da pesca e da aquicultura, fortalecendo a imagem do Estado como um polo de inovação e sustentabilidade.

Participar de maneira efetiva da Aquishow Brasil, em Uberlândia (MG), da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, e da Brasil Origem Week, em Brasília, permitiu à nossa empresa apresentar soluções inovadoras, estabelecer novas parcerias e divulgar as políticas públicas que vêm transformando a realidade de milhares de pescadores, marisqueiras e aquicultores baianos.

Esses eventos, que reúnem os principais atores do agronegócio e da economia das águas no Brasil, representam oportunidades valiosas para a troca de experiências e para a prospecção de investimentos. Ao levarmos para esses espaços as iniciativas de fomento, capacitação e apoio técnico implementadas pelo Governo da Bahia, mostramos que o nosso Estado tem um papel de protagonismo crescente nesse setor, com projetos estruturantes voltados à geração de emprego, renda e segurança alimentar.

Com essa trajetória, a Bahia se consolida no circuito dos grandes eventos do setor, o que amplia a visibilidade de nossas ações e reforça o papel da Bahia Pesca como elo fundamental entre os produtores, o mercado e as políticas públicas. Seguiremos firmes nesse caminho, com o compromisso de continuar promovendo o desenvolvimento do setor aquícola e pesqueiro, levando oportunidades para quem vive da pesca e fazendo da Bahia uma referência nacional em inclusão produtiva e gestão sustentável dos nossos recursos naturais.



Daniel Victoria

Presidente Bahia Pesca

Bahia Pesca leva a força do pescador e do piscicultor baiano para o Brasil e o mundo

Brasil Origem Week, em Brasília (DF); Aquishow, em Uberlândia (MG); e Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães: com participações efetivas, a Bahia Pesca consolida definitivamente o estado no circuito dos grandes eventos agropecuários nacionais no primeiro semestre de 2025.



Foto: Vinícius Monteiro / Ascom Bahia Pesca

A Bahia Pesca se destacou na **Aquishow Brasil 2025** – um dos principais eventos da aquicultura na América Latina –, que foi realizada no final de maio, em Uberlândia (MG). A empresa apresentou em seu estande iniciativas inovadoras que mostram como transformar a aquicultura em políticas públicas eficientes e com impacto social real.

A empresa também marcou presença no estande institucional do Governo do Estado da Bahia na **Bahia Farm Show**, mostrando que a aquicultura baiana está mais viva e forte do que nunca. Entre os dias 9 e 14 de junho, a Bahia Pesca promoveu uma intensa troca de experiências com o setor produtivo durante evento realizado em Luís Eduardo Magalhães.



Foto: Arquivo / Bahia Pesca



Foto: Vinícius Monteiro / Ascom Bahia Pesca

O estande da Bahia Pesca foi um dos mais visitados da **Brasil Origem Week**, feira realizada em Brasília, entre os dias 5 e 8 de junho, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães. A empresa apresentou seu catálogo de projetos, compartilhou as histórias, tradições e divulgou as políticas públicas que transformam vidas no litoral e no interior baiano.



Foto: Aurelio Nunes/Ascom Bahia Pesca

Bahia
Pesca
Presente



Expo Pesca & Aquicultura insere a Bahia na rota dos grandes eventos do segmento

Profissionais, estudiosos, especialistas, empreendedores do setor pesqueiro e aquícola estiveram reunidos no Centro de Convenções de Salvador para acompanhar as principais novidades e tendências do segmento durante a realização da Expo Pesca & Aquicultura, entre os dias 3 e 6 de abril. Esta foi a terceira edição do evento que é referência no Nordeste e no Brasil e a primeira realizada na Bahia, graças a uma iniciativa da Bahia Pesca, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri) do Governo do Estado da Bahia –, com apoio do Governo Federal, através do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e a execução da MVU Eventos.

“Nossa ideia foi dar as boas-vindas ao público, proporcionando uma experiência lúdica e ao mesmo tempo didática sobre o segmento, sem abrir mão do atendimento que prestamos normalmente a pescadores, marisqueiras e aquícultores”



Foto: Aurélio Nunes / Ascom Bahia Pesca

Marisqueiras integrantes do projeto Elas à Frente da Pesca fazem selfie em frente ao pórtico da Expo Pesca

A Expo Pesca foi realizada em conjunto com a Bahia Origem Week – feira que promove marcas baianas –, mas logo se destacou como um espetáculo à parte em meio ao universo de experiências visuais, táteis e gustativas oferecidas pelo festival. O evento reuniu mais de 30 estandes de expositores.



Daniel Victória, Presidente da Bahia Pesca



Foto: Aurélio Nunes / Ascom Bahia Pesca

Aquários com espécies trabalhadas nas estações de piscicultura da empresa atraem a atenção dos visitantes

Foto: Vinicius Monteiro/Ascom Bahia Pesca



No estande da Canyons Pescado, Juliana Feitosa, exibe o filé de tilápia embalado a vácuo produzido e beneficiado pela Associação de piscicultores da Lagoa do Junco, em Paulo Afonso

Foto: Aurélio Nunes/Ascom Bahia Pesca

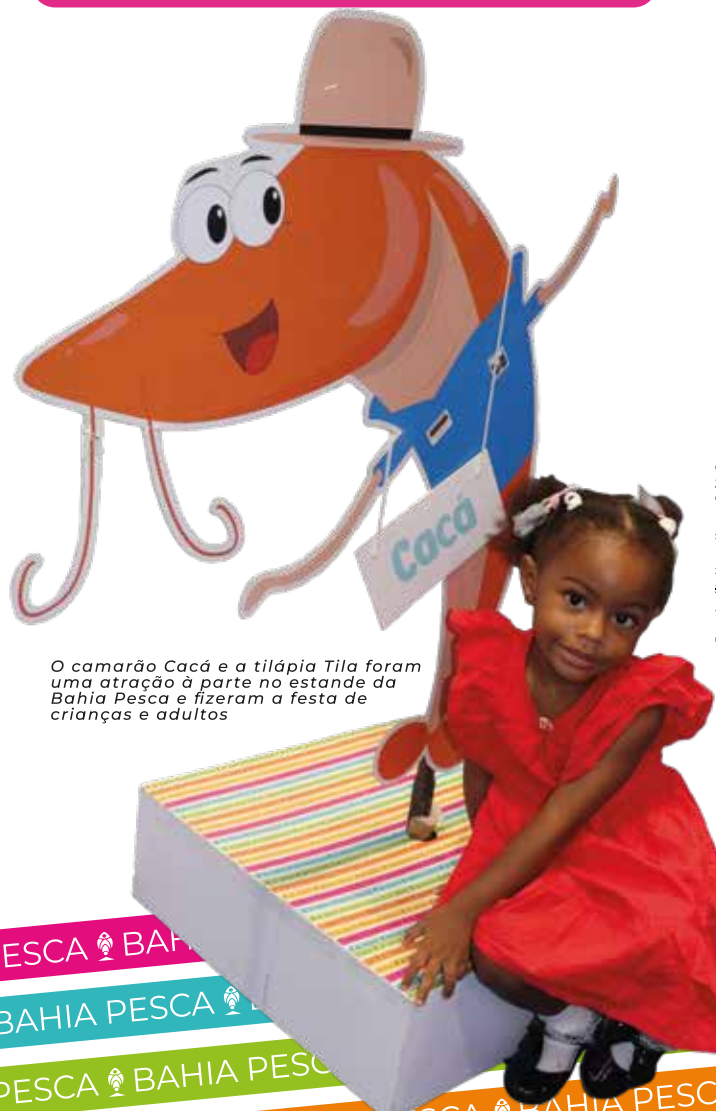


Itamara Oliveira, de Acupe, em Santo Amaro, foi uma das responsáveis pelo estande do projeto Elas à Frente da Pesca, que expôs as biojoias produzidas por marisqueiras e pescadoras atendidas pelo projeto de valorização, empoderamento e capacitação de marisqueiras e pescadoras realizado pela Bahia Pesca em parceria com a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM)

Foto: Vinicius Monteiro/Ascom Bahia Pesca



A coordenadora da Expo Pesca, Márcia Franca, e a comandante da Companhia de Polícia Independente de Proteção Ambiental (COPPA), Major Érica Patrícia, no estande da unidade, reconhecida pelo papel fundamental desempenhado na fiscalização ambiental da Baía de Todos-os-Santos, com destaque para o trabalho de combate à pesca com bomba



O camarão Cacá e a tilápia Tila foram uma atração à parte no estande da Bahia Pesca e fizeram a festa de crianças e adultos

Foto: Aurélio Nunes/Ascom Bahia Pesca



Evento reuniu autoridades, especialistas e estudantes no auditório da Bahia Origem Week/Expo Pesca

Alunos da UFRB participam do workshop Construindo Redes

Mais de 80 estudantes dos cursos de engenharia de pesca, zootecnia e biologia do campus de Cruz das Almas da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB) participaram do workshop Construindo Redes, no Centro de Convenções de Salvador. Eles assistiram a quatro palestras e puderam debater os temas apresentados ao final do encontro em uma mesa redonda que reuniu os especialistas convidados.

O workshop foi realizado por iniciativa da Bahia Pesca, em parceria com a UFRB, como parte da programação oficial da Expo Pesca & Aquicultura. O evento contou com representantes do Ministério da Pesca e Aquicultura, Seagri, ADAB, Inema, Sebrae e UNEB, entre outras instituições.

PALESTRAS - O biólogo Marcos Rocha abriu o ciclo de palestras abordando os projetos desenvolvidos pela Bahia Pesca, com destaque para o projeto Bahia Ostra. "Trata-se de um projeto que temos muita esperança pois o único insumo necessário é a semente, o resto é mão de obra. Não precisa de ração, não exige tanque-rede, não exige dedicação exclusiva. O cultivo pode ser feito com outras atividades em paralelo", pontuou.

"Hoje é dia para conhecer, aprender e trocar experiências. É importante se especializar, quem tem conhecimento tem tudo, ninguém tira isso da gente, principalmente o conhecimento sobre a terra e a água que Deus nos deu. Temos um manancial variado, litoral, rios e barragens. Quando a gente segue a natureza, a gente fala a verdade, não inventa a roda"

Pablo Barrozo, Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura



Na sequência veio a apresentação do engenheiro de pesca Thales de Sá Lima (UFRB), que expôs as potencialidades do cultivo de camarão branco na Bahia. "O **semiárido baiano** deve ser encarado como uma chave para a virada da **aquicultura baiana**. Temos poços com volume de **água de qualidade**, em muitas localidades ainda sem nenhum tipo de cultivo e em áreas com **baixo custo** de investimento", aconselhou. O consultor do Sebrae pela Ecofish, Rui Dias Trombeta, abordou o case de sucesso da ostreicultura no Rio Grande do Norte, e o gerente de negócios, Rui Cesar Souza, discorreu sobre os produtos e serviços voltados à pesca oferecidos pelo Banco do Nordeste.



O biólogo Marcos Rocha abriu o ciclo de palestras do Workshop

"Se queremos uma **aquicultura forte e pujante** e que venha **alavancar a economia do nosso país**, temos que **construir redes** e é o que temos feito por todo o **Brasil**".

Tereza Neuma,
secretária nacional de
aquicultura



Os estudantes aprovaram o conteúdo do seminário. Maxson Bruno de Jesus Lima, 29, graduado em engenharia de pesca e aluno do mestrado de engenharia agrícola da UFRB, achou a experiência enriquecedora. "Eu quero **concluir o mestrado e ingressar no mercado de trabalho** pra conciliar a **atividade acadêmica** com um **empreendimento próprio**. Então pra mim é **fundamental** participar de um evento desse porte, com **palestrantes de alto nível**, pra adquirir uma bagagem de **conhecimento** e tomar a decisão que pode dar certo".

Foto: Arquivo/Jornal A Tarde



Estudantes, professores da UFRB e técnicos da Bahia Pesca celebram o sucesso do evento

Nossos colaboradores aderiram ao movimento **#PlantaBahia**, uma ação conjunta do Governo do Estado da Bahia, coordenada pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema), para celebrar o Mês do Meio Ambiente. A ideia é conscientizar a população em geral para o plantio de mudas e promover o debate sobre a importância da preservação ambiental.

Foto: Divulgação/Bahia Pesca



Ubirajara Oliveira, Rogério Neves, Ailton dos Santos, Gildézio da Silva e Sebastiana dos Santos plantaram um ipê na estação de piscicultura Corrente/Porto Novo, em Santana.



O presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória (no centro), junto com a recepcionista Lene Machado, o coordenador de licenciamento ambiental Daniel Cambeses, a copeira Zilda da Silva e o chefe de gabinete Romualdo Pereira plantaram mudas de ipê no jardim da sede da Bahia Pesca, em Salvador

17 de junho

Dia Mundial de Combate à Seca e à Desertificação

Na sede, na Fazenda Oruabo e nas estações de piscicultura foram plantadas mudas de diversas espécies! Uma sementinha de esperança, sustentabilidade e cuidado com o planeta que vai florescer no presente e no futuro.

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



1) O auxiliar técnico Roberto Carlos e o coordenador Andreh Salvino plantam uma muda de sibipiruna na estação de piscicultura Joanes II, em Camaçari. 2) O auxiliar Genivaldo Damaceno e o coordenador Paulo Roberto Sousa plantam uma muda de goiabeira na Estação de piscicultura Rodolpho Von Ihering, na barragem de Pedra do Cavalo, Cachoeira. 3) O coordenador da Fazenda Oruabo, Jerônimo Souza, planta uma muda de graviola. 4) Funcionários da estação de Jequié plantam uma muda de umbu-cajá

29 de junho
dia do pescador

Zuleide Conceição
Presidente da Colônia
de Pescadores Z-63

São Pedro
Padroeiro dos pescadores

Foto: Diego Santana/Bahia Pesca

**“AMOR A GENTE ESPERA,
COMO O PESCADOR ESPERA O SEU PEIXE,
OU O DEVOTO ESPERA O SEU MILAGRE:
EM SILÊNCIO, SEM SE IMPACIENTAR COM A DEMORA”**

Antonio Maria

Dia de Campo promove imersão no universo da piscicultura

A coordenadora da estação Cipó, Ilana Leone, recebeu os alunos do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto América/Cipó-BA na Estação de Piscicultura do Itapicuru. Durante a visita, foram abordados o funcionamento da estação, o ciclo reprodutivo da tilápia e o processo de distribuição de alevinos. Também foi realizada uma análise dos parâmetros da água para garantir a qualidade da produção.



Foto: Divulgação/Bahia Pesca

A estação Joanes II, localizada em Camaçari, recebeu, em junho, os alunos do curso de zootecnia da UFBA. Em outra ocasião, o coordenador da unidade, Andrei Salvino, recepcionou um grupo de 52 alunos do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Salvador/UNIFACS, da disciplina de Saúde de Animais de Produção e Zootecnia de Aves, Suínos e Aquicultura.



Foto: Arquivo/Bahia Pesca

As estações de piscicultura da Bahia Pesca continuam de portas abertas para receber estudantes das mais diversas instituições e formações, oferecendo uma verdadeira imersão no universo da piscicultura.



Alunos curso de Zootecnia do Instituto Federal Baiano (Campus Santa Inês) estiveram na estação de piscicultura Rodolpho von Inhering acompanhados pelo professor Guilherme Nascimento para uma aula prática sobre reprodução do tambaqui com o coordenador da unidade, Paulo Roberto Sousa. A estação, que fica na barragem de Pedra do Cavalo, em Cachoeira, também recebeu duas turmas de alunos da UFRB, com os professores Soraia Fonteles e Bruno Olivetti.

Foto: Arquivo/Bahia Pesca

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



A prefeita de Salinas da Margarida, Maria Cerqueira, discursa durante a mesa de abertura do evento

Bahia Pesca promove cursos de **Saúde ocupacional** presenciais e online

A aula inaugural do Curso de Saúde Ocupacional foi realizada no dia 17 de março, em Salinas da Margarida, com as presenças da prefeita Maria de Fátima Pêpe Cerqueira; da secretária de Pesca, Agricultura e Meio Ambiente do município, Eliana Carla; do presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória; e do diretor técnico da empresa, Josafá Marinho.

O curso integra o Programa de Aprendizagem (PROA), projeto da Bahia Pesca que visa capacitar pescadores e aquicultores em práticas de saúde ocupacional, promovendo a segurança e bem-estar nas atividades diárias. O objetivo do curso é qualificar os profissionais da pesca em saúde ocupacional, garantindo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. O conteúdo aborda doenças e acidentes de trabalho, além de métodos de prevenção.



No dia 12 de maio, em parceria com a Secretaria de Pesca do município de Ituberá, a Bahia Pesca realizou o curso de boas práticas e manipulação do pescado, voltado especialmente para as mulheres pescadoras e marisqueiras locais. Foi uma manhã de aprendizado, troca de experiências e valorização do trabalho feminino na cadeia do pescado.

Foto: Divulgação/Bahia Pesca

Projeto **ELAS À FRENTE DA PESCA** cumpre intenso cronograma de atividades

Pescadoras e marisqueiras dos municípios de Cachoeira (Recôncavo Baiano), Camamu (Baixo Sul), Sobradinho (Sertão do São Francisco), e das comunidades de Paripe, Tubarão e Gamboa, em Salvador, estão recebendo a oportunidade de transformar as suas vidas por meio das oficinas metodológicas e os cursos de capacitação oferecidos pela edição 2025 do projeto Elas à Frente da Pesca, realizado em parceria entre a Bahia Pesca e a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM). Veja como foi o calendário de atividades do primeiro semestre:

Janeiro

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Cerimônia de lançamento da edição 2025 do projeto, no CVTT da Fazenda Oruabo, em Santo Amaro, com as presenças do presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória; do diretor financeiro Mário Júnior; e da superintendente de Promoção e Inclusão Socioprodutiva da SPM-BA, Luciana Mota.

Janeiro

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Encontro de treinamento e integração das agentes mobilizadoras do projeto, no CVTT

Fevereiro

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Oficinas Metodológicas "Eu Quero, Eu Posso, Eu Sou" e o workshop de gênero "Mulher nos Espaços de Poder e Decisão", oferecidos para as alunas das comunidades de Paripe e Tubarão, em Salvador, com a facilitadora Sara Taís Wahrhafting

Abril

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Curso de Gestão, Empreendedorismo, Cooperativismo e Associativismo para mulheres das comunidades de Gambôa, Paripe e Tubarão, no auditório da ADAB, em Salvador

Abril

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Alunas das comunidades de Paripe, Tubarão e Gamboa participam da Expo Pesca & Aquicultura, no Centro de Convenções de Salvador

Junho

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Aulas do curso de capacitação em Boas Práticas e Processamento de Pescado. Na foto, a professora Marília Cecconi orienta as alunas de Camamu

Maio

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



O instrutor Joaquim Suzart ministra curso de capacitação em Gestão, Empreendedorismo, Associativismo e Cooperativismo em Camamu

Junho

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



O biólogo Marcos Rocha ministra palestra para alunas de Camamu e Cachoeira no CVTT

Maio

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Alunas de Sobradinho com o engenheiro de pesca e instrutor do curso teórico de Boas Práticas no Processamento e Beneficiamento de Pescado, Luciano Silva, e a equipe de trabalho do Projeto Elas à Frente da Pesca

Junho

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Equipe técnica do projeto Elas à Frente da Pesca, coordenada pelo gestor do CVTT, Jorge Figueiredo, com alunas de Camamu e Cachoeira

Bahia Pesca articula parcerias para alavancar a piscicultura no Oeste Baiano

A Bahia Pesca reuniu representantes de pequenos e grandes produtores rurais, técnicos e autoridades de órgãos municipais, estaduais e federais, em uma verdadeira força-tarefa para impulsionar a piscicultura do Oeste Baiano.

Fotos: Vinicius Monteiro/Ascom Bahia Pesca



Barreiras

Entre os dias 23 e 26 de abril, a comitiva da empresa realizou uma série de encontros nos municípios de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães com o objetivo de organizar a cadeia produtiva da região e impulsionar ainda mais a economia local.

O presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória, participou do 4º Workshop de Piscicultura 2025, em Barreiras, juntamente com o prefeito Otoniel Teixeira e de representantes da CAR, Sebrae, ADAB, Sindicato dos Produtores Rurais e cooperativas de pescadores. Anteriormente, Daniel Victória havia proposto a realização do Censo Estrutural da Piscicultura na região. O levantamento foi realizado em 2024 nos territórios de Itaparica (Paulo Afonso e Glória) e Sertão do São Francisco (Sobradinho e Casa Nova), como forma de obter um diagnóstico mais preciso das demandas do setor.

Barreiras

Fotos: Vinícius Monteiro/Ascom Bahia Pesca



A cidade de Barreiras foi contemplada com uma unidade de beneficiamento de pescado, e pleiteia a instalação de uma estação de piscicultura para a produção e distribuição de alevinos. O assunto foi debatido no encontro entre técnicos da Bahia Pesca, Codevasf, Prefeitura de Barreiras (Secretaria de Agricultura) e do Consórcio Multifinalitário do Oeste da Bahia – CONSID.

Luís Eduardo Magalhães

Fotos: Vinícius Monteiro/Ascom Bahia Pesca



A agenda de trabalho da Bahia Pesca no Oeste da Bahia teve continuidade com uma visita ao município de Luís Eduardo Magalhães, onde o presidente Daniel Victória se reuniu com o prefeito Júnior Marabá e o secretário de Agricultura, Jaime Cappellesso, para discutir projetos estratégicos voltados à piscicultura.

Santana

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



No dia 11 de junho, durante a Bahia Farm Show, o presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória, assinou um termo de cooperação técnica com o prefeito de Santana, José Raul Leão, reafirmando o compromisso com a produção de alevinos e com o fortalecimento da piscicultura na região.

Santana

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



A estação de piscicultura Corrente Porto Novo, em Santana, já produz cerca de um milhão de alevinos por ano. Com a renovação da parceira, vamos seguir avançando, ampliando nosso impacto e tornando essa unidade uma verdadeira referência para o oeste baiano. Com a união de esforços entre Bahia Pesca, Codevasf, prefeituras e produtores, a expectativa é que a região se torne um polo de desenvolvimento sustentável, e referência em boas práticas pesqueiras e de piscicultura na Bahia.



Puçá fecha 2025 com **+3 milhões** de megalopas introduzidas nos manguezais baianos

O Programa Integrado de Manejo do Caranguejo-Uçá (Puçá) encerrou a temporada 2025 com o repovoamento de 3.353.000 megalopas nos manguezais baianos, sendo 2.993.000 de caranguejo-uçá, e 360 mil de guaiamum. Em 17 anos de atividade ininterrupta, mais de 45 milhões de megalopas foram reintroduzidas no meio ambiente, nos manguezais do Recôncavo Baiano e do Baixo Sul.

Qual o objetivo do Puçá ?

O Puçá foi criado em 2008, fruto de uma parceria entre a Bahia Pesca e o núcleo de pesquisa do Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais (GIA), como uma resposta para combater a crise provocada pela Doença do Caranguejo Letárgico (DCL), que dizimou a população de caranguejo no litoral da Bahia, até então terceiro maior produtor nacional. O projeto visa proteger e recuperar as populações de caranguejos, preservando os manguezais e garantindo a sustentabilidade do meio ambiente, além de beneficiar comunidades pesqueiras locais com ações de educação ambiental.

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Com o auxílio de Irisvaldo Ramos Teixeira (ao lado) e de Crispim dos Santos Silva (acima), a bióloga Eliane Hollunder faz o repovoamento do manguezal de Acupe, em Santo Amaro

Como é realizado o repovoamento dos manguezais ?

As fêmeas ovadas são capturadas e acondicionadas em tanques específicos do laboratório de larvicultura da Fazenda Oruabo, unidade de maricultura da Bahia Pesca situada em Santo Amaro. Com a assistência de uma equipe técnica coordenada pelos biólogos Jerônimo Souza e Eliane Hollunder, as larvas são cultivadas até atingirem o estágio de megalopas, momento em que são reintroduzidas no ambiente com possibilidades estatísticas até 100 vezes maiores de atingirem a fase adulta.

Como o projeto envolve as comunidades do entorno?

Cada repovoamento é realizado na presença de estudantes das redes públicas dos municípios beneficiados, de forma a envolver as futuras gerações em ações de educação e conscientização ambiental para a importância de preservar os manguezais e respeitar os períodos de defeso das espécies ameaçadas de extinção. E assim, ano após ano, o Projeto Puçá promove o repovoamento dos manguezais baianos e a educação ambiental das comunidades beneficiadas, renovando a esperança de uma Bahia mais inclusiva e sustentável.



Projeto em **Jaguaripe** beneficia **80 famílias** e produz mais de **três toneladas** de tilápias

Após sete meses de muito trabalho, dedicação e esperança, o piloto do Projeto Tá na Rede encerrou, no mês de maio, o primeiro ciclo com uma importante conquista: mais de três toneladas de tilápias produzidas!

Essa vitória é resultado do esforço das 80 famílias beneficiadas pelo projeto, e da parceria transformadora entre a Bahia Pesca e a comunidade de Terra Santa, no município de Jaguaripe. Juntos, estamos levando mais renda, dignidade e oportunidades para quem vive da aquicultura familiar, por meio de:

- ✓ **Distribuição de alevinos**
- ✓ **Doações de equipamentos de proteção**
- ✓ **Realização de cursos de capacitação**
- ✓ **Prestação de assistência técnica e extensão rural (ATER).**

Foto: Diego Santana/Bahia Pesca



O piscicultor Neu da Conceição mostra o resultado do trabalho da Bahia Pesca em Terra Santa

Foto: Diego Santana/Bahia Pesca



O diretor técnico da Bahia Pesca, Josafá Marinho, acompanha a primeira despesca com a piscicultora Anaelma Davi dos Santos

Prefeitura e Colônias de Pesca aderem a projeto de alfabetização de pescadores

Foto: Diego Santana/Bahia Pesca



Aula do projeto Navegando nas Letras em Taperoá

Mais um lançamento do programa de alfabetização da Bahia Pesca foi realizado em Taperoá, onde a Bahia Pesca deu início a um novo capítulo na vida de cerca de 30 pescadores e marisqueiras que agora terão a oportunidade de escrever o próprio nome com orgulho.

Vimos nos olhos de cada um o brilho da esperança, a vontade de aprender, de sonhar. E é isso que nos move. É por isso que seguimos firmes na luta por pescadores e marisqueiras da nossa Bahia. Com o apoio da Colônia Z-53 e da Prefeitura de Taperoá, conseguimos levar esse projeto direto para onde ele é mais necessário: o conjunto de pescadores e marisqueiras locais.

O projeto Navegando nas Letras também é realizado pela Bahia Pesca em Canavieiras, em parceria com a Colônia de Pesca Z-20.

“Faço parte da Colônia Z-20 e estou aqui participando da aula que tá tendo pra alfabetizar os pescadores que não sabem ler. É um sonho de todos nós poder assinar o nosso nome, conquistar alguma coisa. É difícil, mas não é impossível. Convido todos os meus amigos de trabalho de pesca - aqueles que necessitam pra poder não passar vergonha na hora de assinar o nome e de ler um documento - a participar desse projeto. É muito importante!”

Adenilson Ferreira Barreto,
pescador



Internos produzem três toneladas de pescado em Feira de Santana

No dia 17 de fevereiro foi realizada a primeira despesca do Projeto Fênix, no Conjunto Penal de Feira de Santana. Cada tanque produziu aproximadamente uma tonelada de tilápia por ciclo, totalizando cerca de três toneladas de pescado.

Toda a produção foi doada para entidades cadastradas no Programa Bahia Sem Fome, reforçando o compromisso do projeto no combate à fome e à insegurança alimentar no estado. O projeto Fênix é uma parceria entre a Bahia Pesca e a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP) e visa oferecer aos internos do sistema prisional baiano oportunidades de remição de pena por meio do trabalho, aprendizado e inserção futura no mercado de trabalho.

Foto: Divulgação/Bahia Pesca



Internos retiram tilápias dos tanques do Conjunto Penal de Feira de Santana

Foto: Vinicius Monteiro/Ascom Bahia Pesca



O secretário de Administração Penitenciária, José Castro, e o presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória

Feira de Santana é a primeira unidade prisional do Estado a adotar o projeto, que também já iniciou as atividades na Colônia Penal de Simões Filho.

Em abril, o gerente de projetos da Bahia Pesca, Júnior Sanches, esteve no local para capacitar os reeducandos e os agentes penitenciários. Ali já foram implantados os tanques e realizado o povoamento dos alevinos produzidos pela Estação de Piscicultura Joanes II, em Camaçari. Além da primeira despesca na unidade de Simões Filho, para o segundo semestre Bahia Pesca e SEAP irão implantar em Barreiras a mais nova unidade do projeto Fênix.

Foto: Divulgação/Bahia Pesca



O gerente de projetos da Bahia Pesca, Júnior Sanches, ministra curso para internos da Colônia Penal de Simões Filho

Ações em prol da ostreicultura são ampliadas para municípios do **Baixo Sul e Sul do Estado**

Foto: Divulgação/Bahia Pesca



A Bahia Pesca segue firme no fortalecimento da ostreicultura em todo o estado. Além das ações já conhecidas em Jandaíra, no território de identidade do Litoral Norte e Agreste Baiano, e no Vale do Iguaçu, em Cachoeira (Recôncavo Baiano), o Projeto Bahia Ostra vem expandindo suas ações para o Baixo Sul e o Sul do Estado. E assim o Bahia Ostra cumpre a sua missão de levar estrutura, capacitação e geração de renda para comunidades extrativistas do litoral baiano.

Foto: Divulgação/Bahia Pesca



Atendendo a um convite da Prefeitura de Valença, por meio da Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura, a Bahia Pesca participou de um importante encontro com pescadores e marisqueiras da comunidade de Cajaíba, distrito de Maricoabo. A empresa foi representada pelo biólogo Brunno Falcão. Durante o evento, além do cadastramento no CAF 3.0 e orientações sobre o RGP, também foi apresentado o programa nacional de moluscos bivalves – Molubis.

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



A Bahia Pesca realizou uma visita técnica à Comunidade Quilombola de Graciosa, em Taperoá, a convite da Agência de Desenvolvimento Agropecuário - ADAB.

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Em abril, o gerente de projetos da Bahia pesca, Júnior Sanches, realizou a entrega de materiais para projetos de ostreicultura a comunidades quilombolas da região do Baía do Iguape, em Cachoeira. Com o apoio da FAPESB e da Bahia Pesca, foram doados 200 travesseiros e material de manejo para auxiliar na criação de ostras, uma atividade que irá beneficiar cerca de 40 famílias.

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Com o objetivo de aprimorar o projeto Bahia Ostra, o presidente da Bahia Pesca, Daniel Victoria, realizou uma visita técnica à Lagoa de Guarai, em Tibau do Sul (RN), onde conheceu de perto a maior produtora de ostra nativa do Brasil: a Associação Aprostras, um exemplo notável de maricultura sustentável que não apenas gera renda, mas também preserva o meio ambiente e fortalece as comunidades locais.

Bahia Pesca participa da 4ª Conferência Estadual do Meio Ambiente

A 4ª Conferência Estadual do Meio Ambiente, realizada em Salvador nos dias 11 e 12 de março de 2025, foi um evento que reuniu representantes do poder público, sociedade civil e setor empresarial para discutir e definir estratégias de enfrentamento à emergência climática e fortalecer as políticas ambientais na Bahia. O tema central foi "Emergência Climática: o desafio da transformação ecológica".

A conferência contou com a participação de 1.500 pessoas, incluindo delegados eleitos em conferências municipais e intermunicipais, além de representantes de diversos setores. A Bahia Pesca foi representada pelo seu coordenador de licenciamento ambiental, Daniel Cambeses.



O secretário de meio ambiente, Eduardo Sodré Martins, e o coordenador de licenciamento ambiental da Bahia Pesca, Daniel Cambeses

Foto: Arquivo/Bahia Pesca

Os debates foram organizados em torno de eixos como mitigação, adaptação e preparação para desastres, transformação ecológica, justiça climática, governança e educação ambiental. Foram definidas propostas prioritárias em cada eixo temático, que serão levadas para a etapa nacional da conferência, em Brasília.

A conferência buscou fortalecer o diálogo entre os diferentes setores da sociedade para a construção de políticas ambientais mais eficazes e foi considerada um marco para a gestão ambiental na Bahia, com a consolidação de propostas e a definição de estratégias para enfrentar a crise climática.

CVTT é palco de debate sobre impacto das crises climáticas para população das águas

Foto: Arquivo/Bahia Pesca



Participantes debatem a proteção dos recursos pesqueiros

O Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT) foi palco de um debate fundamental para o futuro da pesca artesanal: o evento "Crises Climáticas e Seus Impactos na População das Águas" promoveu um importante diálogo sobre as mudanças climáticas e como o aquecimento das águas tem alterado os ecossistemas marinhos, afetando diretamente a vida dos pescadores, pescadoras e marisqueiras. As condições de trabalho se tornaram mais desafiadoras e perigosas, impactando na saúde e na sustentabilidade do trabalho de quem vive do mar.

Instalado na Fazenda Oruabo, em Acupe, distrito do município de Santo Amaro, o CVTT, recebeu a presença de representantes de organizações como a Articulação Nacional das Pescadoras, a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) e a Escola das Águas que discutiram formas de enfrentar os desafios e proteger nossos recursos pesqueiros para as futuras gerações.

A Bahia Pesca foi representada pelo gestor do CVTT e assessor especial da presidência, Jorge Figueiredo. Essa importante iniciativa teve a Fiocruz como realizadora, e contou com o apoio de várias entidades e movimentos pela soberania popular e direitos das comunidades tradicionais.



O gestor do CVTT, Jorge Figueiredo, ao lado de Gislei Knierim e Andre Luiz Fenner, pesquisadores da Fiocruz

Foto: Arquivo/Bahia Pesca

Bahia Pesca mobiliza municípios a investirem na aquicultura



A participação da Bahia Pesca na quinta edição do Fórum Estadual dos Gestores Municipais da Agropecuária da Bahia (Feagri) foi marcada pela construção de parcerias com municípios baianos para o desenvolvimento da aquicultura no estado. O evento congregou, no Centro de Convenções de Salvador, representantes de mais de 200 cidades.



Fotos: Vinicius Monteiro/Ascom Bahia Pesca

O presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória, apresentou um **panorama geral** dos projetos desenvolvidos pela empresa, durante o painel de abertura do Feagri 2025 ao lado do gerente de projetos Júnior Sanches, do diretor-geral da ADAB, Paulo Sérgio Luz, e do engenheiro agrônomo Thiago Guedes Viana, da SEAGRI.



Fotos: Vinicius Monteiro/Ascom Bahia Pesca

O biólogo Júnior Sanches apresentou o minicurso **"Carcinicultura e Piscicultura como alternativas para o semiárido"** para um grupo de mais de 80 gestores municipais. Sanches contextualizou a realidade da Bahia, que tem dois terços de seu território baiano no semiárido, e alertou para a necessidade de uma avaliação prévia por parte dos gestores das condições físico-químicas dos ambientes aquáticos. "A Bahia Pesca conta com o apoio dos gestores municipais para fazer essa triagem, porque ninguém consegue fazer nada sozinho. Vocês conhecem as comunidades e nós temos a expertise técnica. Juntos podemos transformar a realidade", concluiu.

Fotos: Anailino/Bahia Pesca



Ao lado da colega Ananda Santiago, a líder comunitária Paula Tupinambá, do bairro de Itapuã, em Salvador, saiu do minicurso com uma ideia mais precisa do desafio que tem pela frente para realizar o seu sonho. **"Quero ajudar a população pobre da minha comunidade a desenvolver a criação de tilápias numa das lagoas do Abaeté"**, declarou.

Iemanjá 2025

Bahia Pesca apoia pescadores que organizam a Festa de Iemanjá

Setecentas mil pessoas. Este foi o público estimado no Rio Vermelho durante a edição 2025 da Festa de Iemanjá, em fevereiro. Um contingente que equivale a 14 vezes a capacidade da Arena Fonte Nova.

Para continuar fazendo frente ao desafio de receber e entregar as oferendas de tanta gente à Rainha do Mar, os Pescadores da Colônia Z-1 contam com a parceria da Bahia Pesca.

Este ano, a empresa foi responsável pela distribuição de 1.500 camisas personalizadas e de mais 100 camisas com proteção UV (proteção solar) para os integrantes da Colônia Z-1, responsável pela organização do evento.

Pelo terceiro ano seguido, o barco Rio Vermelho, encarregado de entregar as oferendas a Iemanjá, foi comandado pelo coordenador de pesca artesanal da Bahia Pesca, o biólogo e pescador José Roberto Pantaleão. “Essa parceria é fundamental tanto para a Colônia Z-1, que vive uma fase de reconstrução, quanto para a Bahia Pesca, no atendimento de um público-alvo muito importante, que são os pescadores urbanos”, destacou Pantaleão.

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



O governador Jerônimo Rodrigues, o vice Geraldo Júnior e a secretária de promoção da igualdade racial Ângela Guimarães recebem camisa do evento confeccionada pela Bahia Pesca das mãos do presidente Daniel Victória e do coordenador de pesca artesanal José Roberto Pantaleão



O presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória, pontua que a parceria com a Colônia Z-1 não se restringe ao 2 de fevereiro. “É uma parceria que acontece durante o ano inteiro, com ações de fomento ao consumo de peixes e frutos do mar, como a da Semana do Pescado, por exemplo. E é uma parceria que vai além da Bahia Pesca, estendendo-se a outros órgãos do Estado que também apoiam a organização da Festa de Iemanjá, como as Secretarias de Cultura e de Turismo e a Conder”, destacou.

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca



Daniel Victória celebra o 2 de fevereiro com o secretário de Cultura da Bahia, Bruno Monteiro, e o presidente da Colônia de Pesca Z-1, Nilinho Garrido



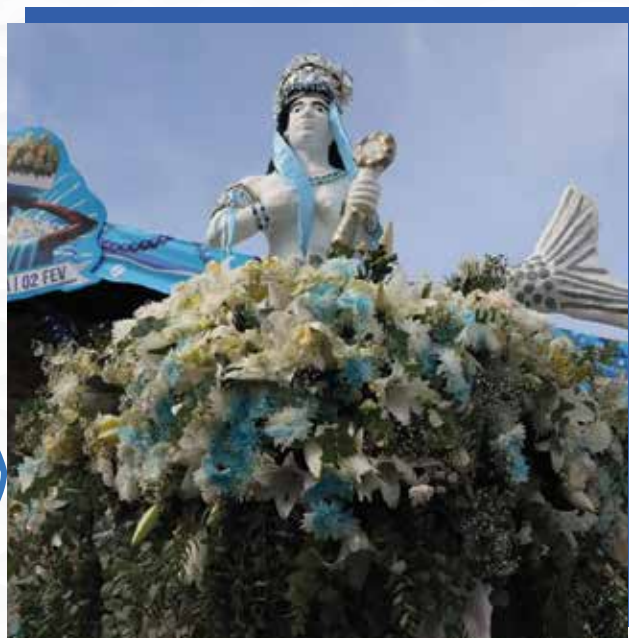
Colaboradores da Bahia Pesca com o balaio de flores oferecidas a Iemanjá

Fotos: Arquivo/Bahia Pesca

Renascer com as águas de Iemanjá Colônia de pesca Z-01 Rio Vermelho



A Bahia Pesca também atua como interlocutora do Governo do Estado da Bahia para realizar uma das mais importantes demandas da Colônia de Pescadores Z-1, que é a reforma da estrutura física da sede da entidade, onde fica a Casa de Iemanjá. A empresa auxiliou a entidade a promover a regularização de sua documentação e a próxima fase será a elaboração do projeto executivo das novas instalações. “Ano passado o governador Jerônimo Rodrigues prometeu fazer a reforma da Colônia. E esse ano a gente está dando continuidade. Nós já estamos no caminho certo, a Colônia está regularizada, tudo em dia, e agora já está na formulação do projeto com a Bahia Pesca. Com certeza, vai melhorar”, declarou o presidente da Z-1, Nilinho Garrido.

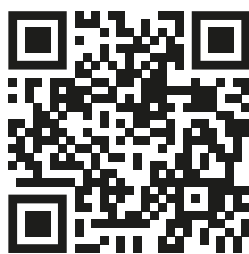


Fotos: Arquivo/Bahia Pesca

Oferendas são entregues para agradecer ou pedir proteção a Iemanjá



www.bahiapesca.ba.gov.br
(71) 3116-7100
@bahiapesca



GOVERNO
PRESENTE
TRABALHA
PRA GENTE

Av. Milton Santos, 967
Ondina, Salvador-BA, 40170-110